BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 14 E 15 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 285 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

OPINIÃO "Porta dos sonhos do mundo", por Luiz Dias Guimarães ▸**p7**

OPINIÃO "Karishma Bhavna Gokhool, Porto Luís, Ilhas Maurício", por Nájia Furlan ▸**p8**

ESTILO BE Raquel Lannes encara novos desafios na Portos Rio ▸**p9**

Fortaleza terá novo terminal de contêineres

Companhia Docas do Ceará, que administra o porto, firma contrato de arrendamento transitório com subsidiária da CMA CGM Terminals ▸**p4**

EDITORIAL

Arrendamento transitório

Toda área portuária é valiosa, quer por seu potencial para a movimentação de cargas, quer pela sua proximidade dos terminais marítimos, o que a qualifica para receber atividades acessórias. Por esse princípio, manter esses terrenos inoperantes, sem exploração, vai contra os objetivos de qualquer administração portuária. Nesse cenário, é uma boa notícia a medida adotada pela Companhia Docas do Ceará (CDC), administradora do Porto de Fortaleza, que firmou um contrato de arrendamento transitório para que seja implantado um terminal de contêineres e carga geral em um dos espaços do complexo marítimo.

O acordo foi oficializado na semana passada e divulgado pela CDC ontem, dia 13, como informa reportagem publicada nesta edição do jornal **BE News**. A arrendatária da área é a Progeco do Brasil, subsidiária da CMA CGM Terminals, da armadora francesa CMA CGM. A empresa terá três meses para iniciar suas operações no local - uma junção de três terrenos, que somam 88 mil metros quadrados.

Por ser um arrendamento transitório, ele é válido por seis meses, podendo ser renovado por igual período até o momento em que a área em questão for licitada. Ou seja, tal ferramenta otimiza a exploração do espaço, garantindo sua utilização - e, assim, ampliando a capacidade operacional do porto em questão e gerando receita aos cofres públicos e empregos e riquezas à economia local - em um período em que permaneceria inerte, aguardando o moroso processo de licitação.

Este é o tipo de iniciativa que se espera de modernas administradoras portuárias: saber lidar com as ferramentas regulatórias existentes e, colocando-as em prática, explorar ao máximo o complexo marítimo que têm sobre sua gestão.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Pixabay

▲ CAPA
5 CMA CGM firma contrato para implantar terminal de contêineres no Porto de Fortaleza

HUB
3 Ministro de Portos estará em Santos para inauguração de passarela

NACIONAL
3 Renan decreta emergência para reconstrução de trecho da BR-101 em Alagoas - 2517

4 VLI cria software para carregamento inteligente de granéis em navios

Indicação de Jean Paul Prates para presidência da Petrobras é confirmada

REGIÃO SUDESTE
5 Aeroporto de Fernando de Noronha ganha novo parque de abastecimento

PORTUGAL
6 Terminal de GNL do Porto de Sines fecha 2022 com recorde

OPINIÃO
7 "Porta dos sonhos do mundo", por Luiz Dias Guimarães

8 "Karishma Bhavna Gokhool, Porto Luís, Ilhas Maurício", por Nájia Furlan

SOCIAL
9 Estilo BE: comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Visita a Santos 1
O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, estará em Santos (SP) na manhã da próxima segunda-feira, dia 16. Às 9 horas, ele irá inaugurar a nova passarela de pedestres na região da sede da Alfândega, no Centro. A estrutura passa sobre as linhas ferroviárias da margem direita do porto e atende o público da travessia de barcas Santos-Vicente de Carvalho. Ela foi construída pela Rumo Logística (Grupo Cosan), como um dos benefícios previstos no contrato de operação do serviço ferroviário da região portuária.

Visita a Santos 2
Na solenidade de inauguração, estarão presentes o vice-presidente de Regulação e Expansão da Rumo, Guilherme Penin, o presidente da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), Fernando Biral, e o prefeito de Santos, Rogério Santos.

100 dias
O ministro dos Transportes, Renan Filho, vai apresentar seu Plano de 100 Dias, com as ações prioritárias do Governo Federal para rodovias e ferrovias, na próxima terça-feira, dia 17, às 10h30, na sede do Ministério.

Hidrovia Tietê-Paraná 1
O desenvolvimento da Hidrovia Tietê-Paraná, estratégica para o transporte de cargas até o Porto de Santos (SP), será uma das prioridades da Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo. A medida foi anunciada pela secretária Natália Resende ontem, dia 13, durante sua cerimônia de transmissão de cargo, em São Paulo. O governador Tarcísio Gomes de Souza também participou do evento.

Hidrovia Tietê-Paraná 2
Na solenidade, a secretária destacou que a sustentabilidade, o planejamento, a transparência e o compliance vão orientar as ações da pasta. "A estrutura que montamos observa a lógica e a racionalidade de cada área, primando pelo respeito e integração harmônica entre os temas. Todos os nossos projetos possuem um fio em comum, a sustentabilidade, que estará sempre presente e interligará nossos programas. Com compromisso, levaremos o melhor serviço à toda população", disse.

Hidrovia Tietê-Paraná 3
Em seu discurso, o governador afirmou que a integração entre as agendas de meio ambiente, infraestrutura e logística na pasta vão permitir ganhos ambientais, como a redução da emissão de gases do efeito estufa (GEE). E complementou: "É nosso dever, ainda, concluir obras em andamento, preservar o legado recebido e avançar cada vez mais em novas tecnologias e investimentos", afirmou.

Renan decreta emergência para reconstrução de trecho da BR-101 em Alagoas

Via, na altura da cidade de Marechal Deodoro, sofreu com deslizamentos de terra e flutuações de nível provocados pelas chuvas

Divulgação/Dnit

O trecho interditado da BR-101/AL fica entre o km 120,4 e o km 123, na altura da cidade de Marechal Deodoro, e de acordo com o Dnit, está sinalizado

ALEXANDRE FERNANDES
redacao@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve na sexta-feira (13) em Alagoas, onde anunciou que irá decretar emergência para garantir os estudos e acelerar as obras do trecho da BR-101/AL, na altura da cidade de Marechal Deodoro. O local sofreu várias interdições em 2022 devido a deslizamentos de terra e flutuações de nível provocados pelas fortes chuvas, a última delas em novembro passado.

Renan, que é alagoano, concedeu entrevista coletiva no Palácio República dos Palmares, sede do governo do Estado, ao lado do governador Paulo Dantas (MDB).

"Meu primeiro compromisso fora de Brasília tinha que ser em Alagoas. Eu já falei com o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para que, de uma vez por todas, o problema na BR-101 seja resolvido. O Governo Federal tentou consertar, mas os recursos eram limitados. Então, vamos decretar emergência porque não é uma obra simples, estamos com estudos de geólogos para vermos a melhor saída para essa reconstrução célere e definitiva", declarou o ministro.

O trecho interditado fica entre o km 120,4 e o km 123, e de acordo com o Dnit, está sinalizado. Equipes da autarquia estudam a solução de engenharia para o local, além de monitorá-lo. Ao todo são mil metros de pistas afetadas, com elevadas flutuações de nível e movimentações.

BR-104/AL
Enquanto o trecho da BR-101/AL está em situação de emergência, outra rodovia que corta Alagoas, a BR-104/AL, teve liberada a via na altura do município de São José da Laje. Esse trecho também sofreu com as fortes chuvas que caíram sobre o Estado e estava interditado desde junho do ano passado.

Segundo o Governo Federal, foram investidos R$ 3,8 milhões nas obras de restauração, que envolveram a reparação de todo o sistema de drenagem profundo, aterro em terra, pavimentação e instalação de sinalização.

"Estamos entregando hoje o desbloqueio da BR-104, que trouxe problemas a algumas rodovias estaduais e federais da região", disse o ministro dos Transportes.

Outras obras em trechos de rodovias federais no estado de Alagoas também estão previstas. São elas a duplicação da BR-316, entre Maceió e Pilar, incluindo o polo industrial de Marechal Deodoro (BR-316 e BR-424); a duplicação da BR-101/AL e recuperação de trechos dessa mesma rodovia nas alturas de São Miguel dos Campos e Boca da Mata, onde ocorreram deslizamentos; e a conclusão da interligação, na Serra da Catita, das BR-101 e BR-104, passando por Colônia Leopoldina e por Ibateguara; a reconstrução de trecho da L-110 de Arapiraca até a BR-316.

Divulgação

O ministro dos Transportes Renan Filho, que é alagoano, concedeu entrevista coletiva na sede do governo do Estado, ao lado do governador Paulo Dantas

NACIONAL

VLI cria software para carregamento inteligente de granéis em navios

Ferramenta produz planos otimizados para cada embarcação, permitindo que volumes maiores sejam movimentados

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/VLI

No Tiplam, em Santos, a diminuição total de horas para carregamentos, entre outubro e novembro, foi de mais de 121 horas

A empresa de logística VLI desenvolveu um software que cria planos otimizados para o carregamento de granéis de acordo com cada navio, o que permite a movimentação de maiores volumes, mantendo os mesmos recursos operacionais e respeitando os limites de estabilidade e segurança da embarcação.

A iniciativa otimiza a quantidade de horas gastas para realizar embarques deste tipo de produto e, segundo a companhia, é pioneira no mundo, colocando a empresa como protagonista no processo de propor planos para os navios de granéis, já que até então este tipo de ação só era pensada para contêineres.

A VLI explicou que, com o software, a quantidade de passadas e troca de porões é reduzida, além de aumentar a captura de volume de grãos e açúcar, melhorando a taxa comercial e reduzindo o tempo de inicialização da rota de carregamento.

O gerente de Transformação Digital para Portos e Terminais da VLI, Luciano Gonçalves Pereira, disse que essa tecnologia, anteriormente usada para desembarque, agora também é utilizada para os embarques de navios nas operações da VLI.

"É uma solução inédita mundialmente para embarque de produtos granéis. A única otimização para embarque, até então, era voltada para contêineres", ressalta.

IMPLANTADO EM JUNHO DESTE ANO, O PLANO JÁ PERMITIU UM GANHO DE R$ 1,2 MILHÃO

Antes da criação do software, os planos de embarque eram feitos exclusivamente pela tripulação do navio. Eles não consideravam a estratégia e a capacidade operacional da VLI.

A plataforma foi lançada em junho de 2022 e passou a ser usada nas operações da empresa no Terminal Portuário de São Luís (TPSL), no estado do Maranhão. Em setembro deste ano, foi implantada no Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), em Santos (SP).

Resultados

De junho até novembro, a tecnologia permitiu a redução de pouco mais de 34 horas no carregamento de navios no TPSL. No Tiplam, a diminuição total de horas, entre outubro e novembro, foi de mais de 121 horas.

A meta prevista de ganhos financeiros até novembro era de R$ 1,17 milhão, mas esse número já foi superado e os ganhos acumulados do TPSL e Tiplam chegaram a R$ 1,22 milhão nesse período.

A iniciativa do carregamento inteligente foi desenvolvida pela área de Tecnologia, Inovação e Logística Digital da companhia, em conjunto com o setor de negócios.

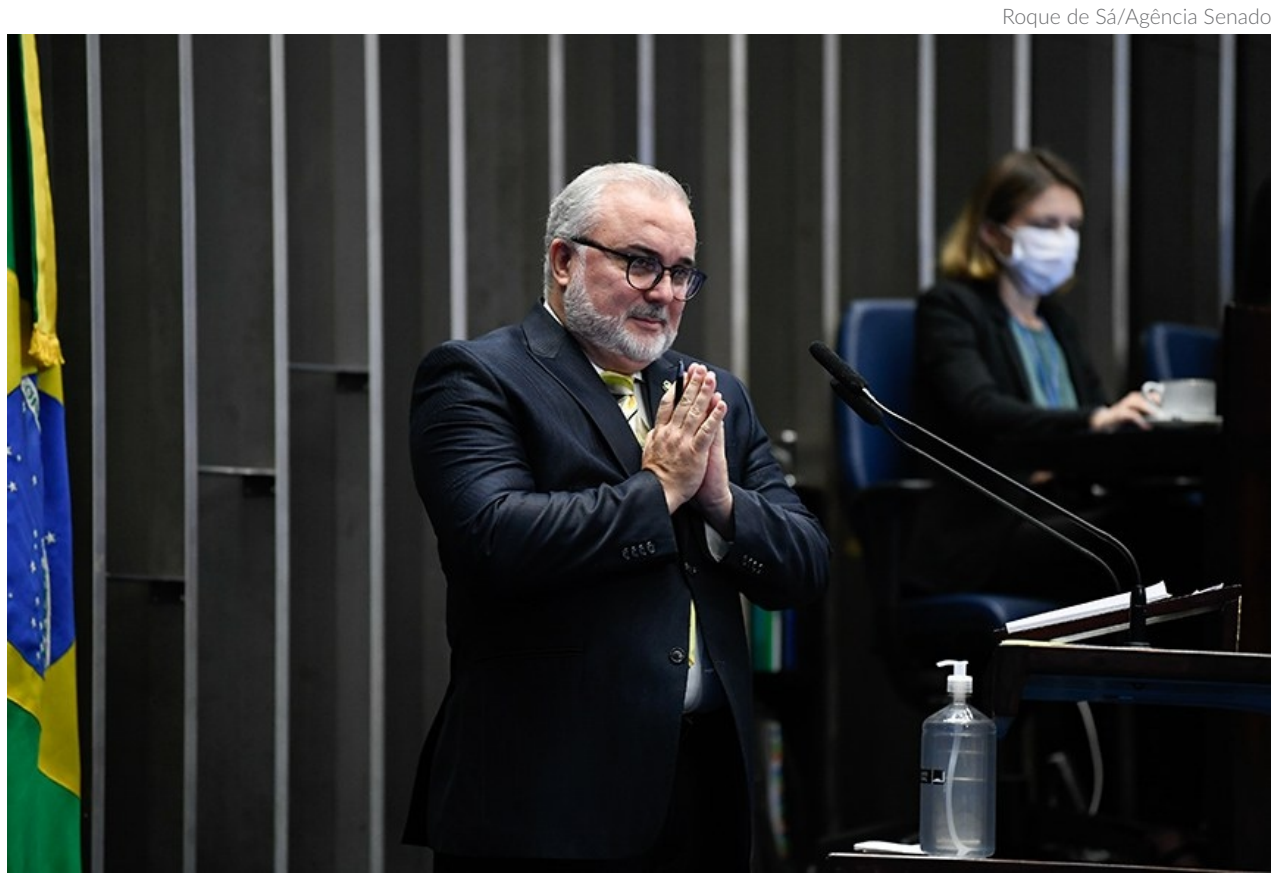
"A ideia é levar o software para a Gerência de Operações Marítimas da VLI, para que ela possa atender a todos os portos da empresa", destaca Luciano Pereira.

Indicação de Jean Paul Prates para presidência da Petrobras é confirmada

Estatal dará início ao processo de avaliação do senador para o cargo

ALEXANDRE FERNANDES
redacao@portalbenews.com.br

Roque de Sá/Agência Senado



O senador Jean Paul Prates tem mais de 30 anos de trabalho na áreas de petróleo, gás natural, biocombustíveis, energia renovável e recursos naturaiscarga conteinerizada

A PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS VEM SENDO OCUPADA DESDE O ÚLTIMO DIA 4 POR JOÃO HENRIQUE RITTERSHAUSSEN. ELE ASSUMIU O CARGO INTERINAMENTE APÓS A RENÚNCIA DE CAIO PAES DE ANDRADE

O Porto do Rio de Janeiro (RJ) movimentou 9,3 milhões de toneladas de cargas entre janeiro e novembro do ano passado, volume que representa uma alta de 8,3% em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com as estatísticas da PortosRio Autoridade Portuária, que administra o complexo.

O resultado, segundo o órgão, foi influenciado pelo crescimento na movimentação de carga conteinerizada, que ao longo dos 11 meses de 2022 contabilizou um total de 502.900 TEU (sigla de twenty-foot equivalent unit, termo em inglês usado para se referir a um contêiner de 20 pés). Isso corresponde a um acréscimo de 16% ante o registrado nos mesmos meses de 2021.

Os números apresentados também refletiram no faturamento do Porto do Rio de Janeiro, que atingiu no período a marca de R$ 259,1 milhões, o que, em termos nominais, significa um aumento de 8,6%.

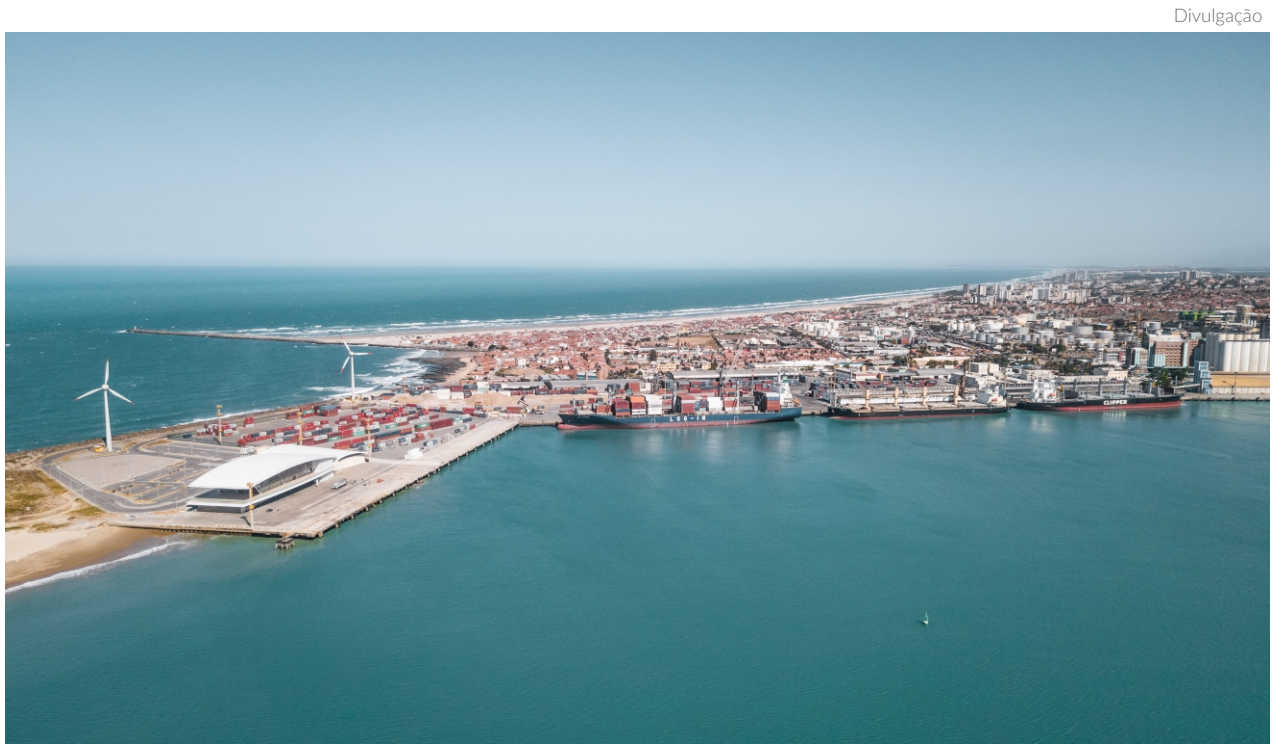
REGIÃO NORDESTE

CMA CGM firma contrato para implantar terminal de contêineres no Porto de Fortaleza

Instalação também irá operar carga geral

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



A exploração será feita em um conjunto de três áreas operacionais dispostas no Porto de Fortaleza, que somam mais de 88 mil metros quadrados

A Companhia Docas do Ceará (CDC), administradora do Porto de Fortaleza, firmou um contrato de arrendamento transitório com a Progeco do Brasil, subsidiária da CMA CGM Terminals, da armadora francesa CMA CGM. O acordo, oficializado na semana passada, mas divulgado pela CDC ontem, é válido, inicialmente, por seis meses e visa a movimentação de contêineres e carga geral. Segundo a Docas, a medida vai impulsionar a operação de contêineres no complexo marítimo.

A exploração será feita em um conjunto de três áreas operacionais dispostas na poligonal do complexo, que somam mais de 88 mil metros quadrados. De acordo com a minuta do contrato, a Progeco terá três meses para iniciar suas operações no local.

A CDC explicou que este tipo de ação com arrendatários está contemplado no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Fortaleza (PDZ) e o objetivo é fortalecer a presença e a atuação do complexo em caráter regional, frente à concorrência.

Há, também, a necessidade de aproveitamento dessas áreas e a preocupação de especializar as operações do Porto de Fortaleza, com a intenção de torná-las mais eficientes, utilizando equipamentos mais modernos e investimentos adequados.

A expectativa, segundo a CDC, é que o projeto promova o desenvolvimento comercial e o aumento de receitas devido ao incremento na movimentação de cargas, além do fortalecimento econômico e social da região e do entorno.

A Autoridade Portuária ressaltou, em comunicado à imprensa, que o Porto de Fortaleza tem vocação antiga e potencial cada vez maior para operações de contêineres. Como exemplo, citou a exportação de frutas em contêineres refrigerados (do tipo Reefer), em especial o melão, que é exportado por linha de longo curso estabelecida com rotas entre os portos de Vigo (Espanha), Dover (Inglaterra) e Rotterdam (Holanda).

A posição geográfica estratégica do complexo portuário em relação à Europa e aos Estados Unidos também traz vantagens à CMA CGM. Outro ponto positivo destacado pela CDC é a proximidade do porto com divisas de estados vizinhos, como o Piauí, o Rio Grande do Norte, a Paraíba e Pernambuco.

Mayhara Chaves, diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará, comemorou o novo contrato e também o aumento das áreas exploradas por arrendatários nos últimos quatro anos. "Em 2018, quando assumi a gestão da CDC, as áreas arrendadas eram apenas 8,8% da (área da) poligonal do Porto de Fortaleza. Ao final de 2022, conseguimos mais do que triplicar o uso de áreas arrendadas, chegando a 29,4%. O arrendamento, dentre outras vantagens, deverá proporcionar um maior faturamento e, como consequência, solidificar a excelente situação financeira da CDC, ora recuperada", declarou Mayhara.

A CMA CGM ENTENDE QUE A POSIÇÃO GEOGRÁFICA ESTRATÉGICA DO COMPLEXO PORTUÁRIO EM RELAÇÃO À EUROPA E AOS ESTADOS UNIDOS LHE TRAZ VANTAGENS

Aeroporto de Fernando de Noronha ganha novo parque de abastecimento

Unidade deve aumentar em 30% o movimento mensal de aeronaves no aeroporto da Ilha

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A UNIDADE INICIOU AS ATIVIDADES EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO E TEM CAPACIDADE PARA 105 MIL LITROS DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO

O Aeroporto de Fernando de Noronha, único da ilha, ganhou um novo Parque de Abastecimento de Aeronaves (PAA). A informação foi divulgada pela distribuidora de combustíveis BR Aviation, responsável pelas operações do equipamento, em parceria com a empresa revendedora Revise Aviation.

A unidade iniciou as atividades em novembro do ano passado e tem capacidade para 105 mil litros de querosene de aviação. A alternativa de reabastecimento local amplia a flexibilidade operacional para as companhias aéreas que realizam voos na região e deve aumentar em 30% o movimento mensal de aeronaves no aeroporto de Noronha, segundo a companhia.

Na prática, o PAA possibilita que os aviões façam trajetos mais longos e diretos com destino à Noronha, já que será possível abastecer os tanques das aeronaves no aeroporto da ilha, o que não ocorria anteriormente, obrigando alguns voos a fazerem paradas em aeroportos da costa do Nordeste.

Além do ganho operacional, o PAA fortifica o turismo em um dos principais destinos do país. "Estamos muito felizes com a nossa chegada a um dos mais importantes destinos turísticos do país. O novo Parque de Abastecimento de Aeronave vai ser um indutor de crescimento e desenvolvimento para Fernando de Noronha. O nosso principal objetivo é atender com maior segurança e conforto todos os usuários", disse o diretor de aviação da Vibra, Rodrigo Mota.

A BR Aviation – marca licenciada à Vibra Energia pela Petrobras – está presente em cerca de 90 aeroportos em todo o Brasil. Já a Revise Aviation tem sede em Natal (RN) e foi a responsável pela construção da unidade na ilha.

Além da inauguração, a Vibra informou que, em breve, será assinado um acordo de cooperação junto à concessionária DIX, que administra o aeroporto de Noronha. A intenção é identificar oportunidades de combustível sustentável, geração de energia elétrica renovável, eficiência energética, dentre outros potenciais serviços e produtos.

Divulgação

Com possibilidade de abastecimento em Noronha, os aviões não precisam mais fazer escala em aeroportos da costa do Nordeste

PORTUGAL

Terminal de GNL do Porto de Sines fecha 2022 com recordes

Empreendimento registrou mais operações e atingiu valores históricos em relação à energia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) do Porto de Sines, em Portugal, atingiu novos máximos anuais históricos de atividade no ano passado, tanto no número de navios recebidos quanto ao volume de energia recepcionado. As informações foram divulgadas na última quarta-feira (11), pela Redes Energéticas Nacionais (REN), concessionária do ativo.

Segundo o comunicado, em 2022, o terminal de GNL efetuou 71 operações de descarga de navios metaneiros. O anterior máximo era de 67 recebimentos, registrado em 2019.

O GNL descarregado destes navios "foi integralmente destinado a abastecer o consumo nacional", acrescentou a concessionária do terminal.

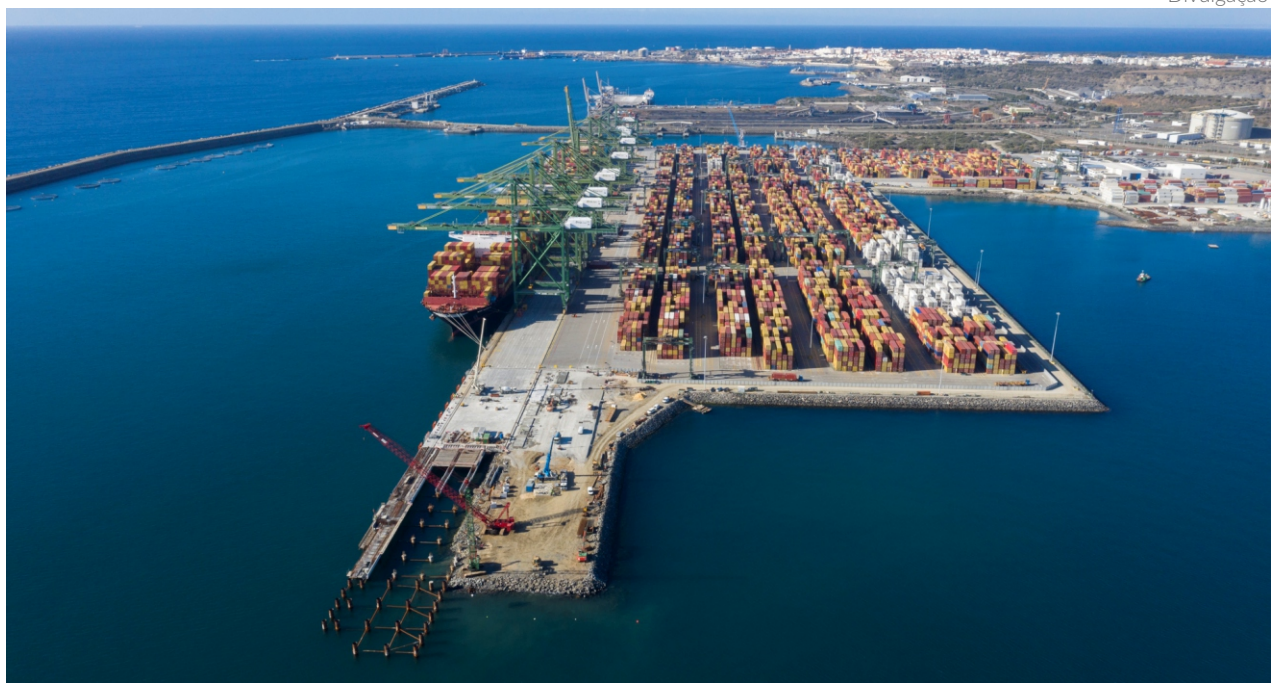
SEGUNDO A REN, OS VALORES DE ENERGIA RECEBIDOS TAMBÉM ATINGIRAM UM VOLUME HISTÓRICO, DE 63,33 TWH

Segundo a REN, os valores de energia recebidos também atingiram um volume histórico, de 63,33 TWh (Terawatt-hora), batendo o recorde anterior de 2019.

"Cada navio deixa em Sines cerca de 145.000 metros cúbicos (m3) de Gás Natural Liquefeito, o suficiente para abastecer Portugal durante uma semana", destacou a empresa.

O Terminal de GNL do Porto de Sines faz a recepção do combustível e o armazenamento nos tanques da instalação para posterior regaseificação e injeção na rede de transporte.

Divulgação



O Terminal de GNL de Sines faz a recepção, o armazenamento, a regaseificação e injeção na rede de transporte do país

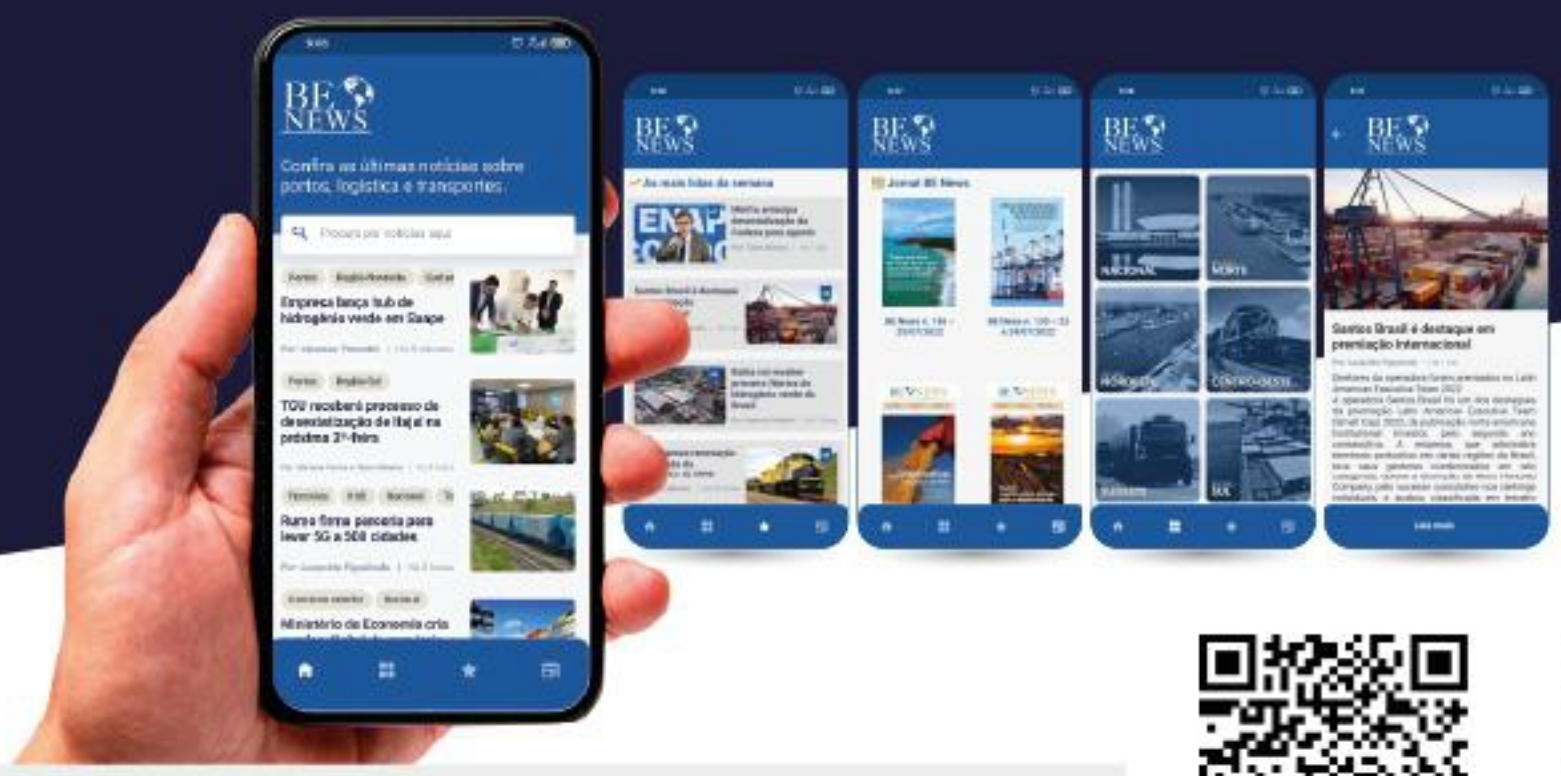
A REN é ainda a responsável pelo transporte de gás natural em alta pressão e pela gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás Natural. Cabe à empresa garantir todos esses processos, bem como o armazenamento subterrâneo do gás natural, condições acertadas no contrato de concessão estabelecido com o governo português até ao ano de 2046.

E é esperada para o Porto de Sines a ampliação da capacidade de receber e expedir gás, já que em setembro do ano passado o governo do país lusitano aprovou um conjunto de investimentos no complexo, avaliados em 4,5 milhões de euros, com este objetivo.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

App Store
Google Play

www.portalbenews.com.br

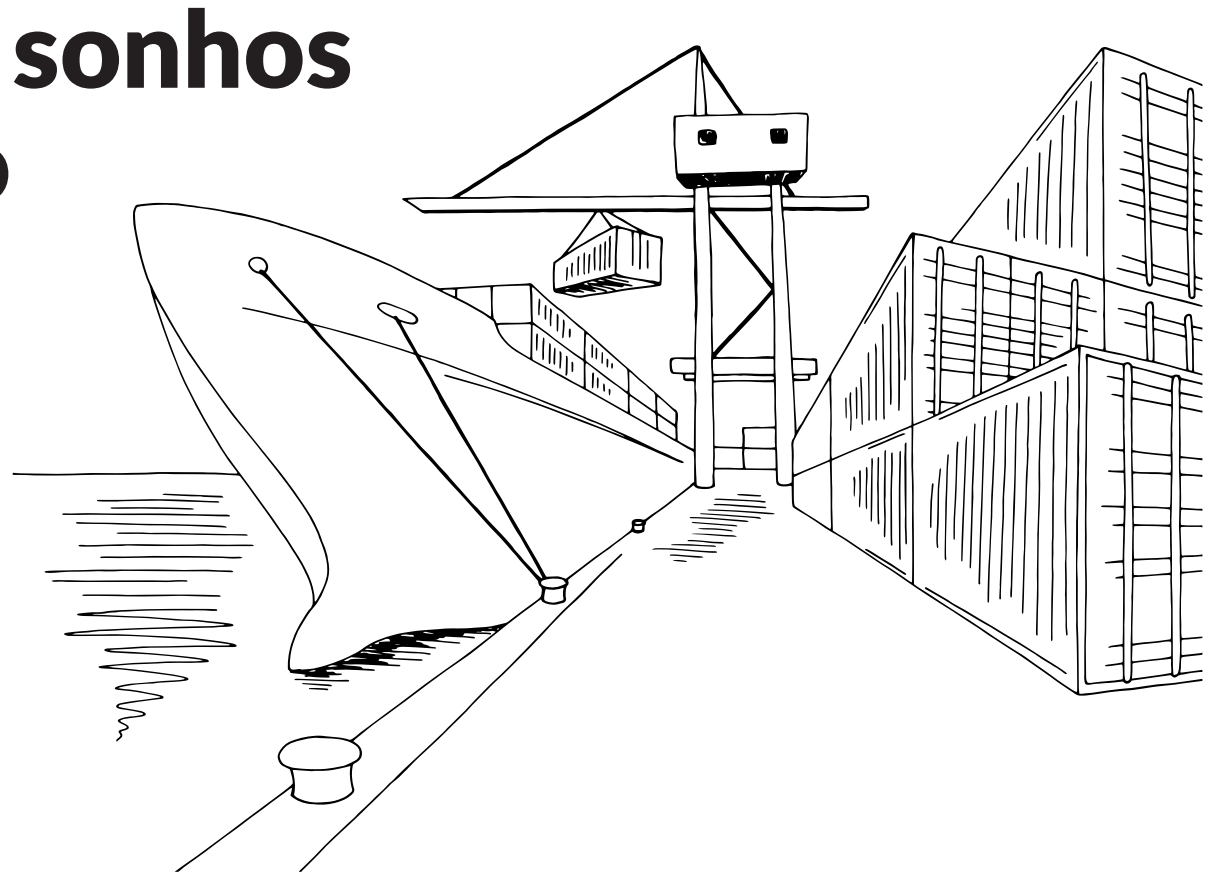
OPINIÃO

LUIZ DIAS GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Porta dos sonhos do mundo



O porto é a porta do mundo. Leva sonhos, leva comida, leva o progresso. E traz. Sem o porto não tenho porta para entrar na esperança ou sair do meu restrito universo.

Muitas vezes não nos damos conta do porto, nem tampouco do mar, e passamos todo o tempo à sua revelia. Há quem pesque, quem surfe, quem navegue, jogue frescobol ou bronzeie o ego. Mas outros não fazem nada disso e, quando muito, saboreiam os produtos do mar.

Talvez não se deem conta de que somos seres d'água. O mundo foi habitado a partir do mar e dos rios. Basta ver as grandes cidades do mundo, a beirar o Sena, o Douro, o Moldava, o Tâmisa, o Potomac e tantos outros, quando não estão ao longo da costa, como nós. A imensa população da China está concentrada a Leste. A do nosso Nordeste, já está claro, não vive no sertão.

Foi em barcos que a humanidade se expandiu além-mar. Depois adentrou às terras levando progresso nos trens. Até que dominamos o espaço com tantos aviões. E agora partimos para o céu infinito.

Quando estou longe do mar me sinto perdido. É o fiel cenário a definir minha tênue existência. Quem vive longe sonha sempre em desbravar uma onda. Essa seja talvez uma das maiores poesias do imaginário humano.

Mas às vezes sinto que nós, que vivemos em cidade portuária, não nos damos conta do quanto o mar e seu porto são importantes em nossas vidas. Não falo, é claro, de quem trabalha no porto ou a ele relacionado. Falo das pessoas que passam seu tempo todo sem sequer pensar na importância do porto em sua própria vida, pois de uma maneira ou outra dele se beneficiam.

A distância dá mais valor do que a proximidade. Nós, caiçaras, às vezes de araque, até excomungamos esse vai-e-vem de navios. Há alguns anos a coluna de leitores do jornal local estampou alguns cidadãos reclamando do apito dos navios! Faltou reclamarem do sol e do oxigênio.

BE News publicou recentemente que a Autoridade Portuária de Recife iniciou um programa da visitas ao porto. Bela iniciativa! De fato a tão proclamada relação porto-cidade está longe de sair do papel, em todos os sentidos.

Os novos tempos contribuem para o distanciamento, que não é de hoje. Até alguns anos atrás havia barreiras e avisos: 'Área de Segurança Nacional". Eu pensava: 'E minha segurança emocional, e os meus sonhos?'

O trabalho frenético de uma redação às vezes permite digressões. Leopoldo lembrava que, quando repórter, adentrava ao cais, subia nos navios e colhia belas histórias. Bastava uma carteirinha e um cumprimento amigo ao guarda portuário. Agora não mais.

Entrar no cais não é tão difícil, basta seguir o protocolo. Mas embarcar, nem pensar. O ISPS Code veio para bloquear nossos sonhos.

São reais os motivos para tantas restrições. Mas triste um cidadão comum não conseguir subir a bordo com a satisfação de uma criança do Interior que se depara pela primeira vez com o mar.

Trago em minha mente a lembrança do dia em que, perambulando pelo entorno do cais do Sodré, em Lisboa, me vi cara a cara com um imenso casco de navio. Eu e ele, simples assim.

Os tempos são cada vez mais exigentes porquanto mais complexos. Não há semana em que os órgãos de segurança não façam apreensão de cargas ilícitas, para dizer assim. Seja uma trouxinha de maconha no cruzeiro, seja meia tonelada de cocaína no contêiner de café.

E isso tudo acaba contribuindo para o porto ficar apartado da cidade. Mas iniciativas como a de Recife, mesmo com restrições, são um começo. As crianças em especial precisam se apropriar do porto. Afinal, ele faz parte de suas vidas.

Quando ouço o apito de um navio, desperto meus sonhos e imagino que vidas estão a bordo levando a esperança de um país melhor e a comida para ajudar a alimentar o mundo. Além de trazer muito mais que iphones, mas a riqueza que me ajuda a ser feliz à beira deste canto de mar.

Sim, sou um ser do mar, assim me reconheço, é lá que a natureza limpa o ar que respiro e é lá que navegam os meus sonhos.

MAS ÀS VEZES SINTO QUE NÓS, QUE VIVEMOS EM CIDADE PORTUÁRIA, NÃO NOS DAMOS CONTA DO QUANTO O MAR E SEU PORTO SÃO IMPORTANTES EM NOSSAS VIDAS. NÃO FALO, É CLARO, DE QUEM TRABALHA NO PORTO OU A ELE RELACIONADO. FALO DAS PESSOAS QUE PASSAM SEU TEMPO TODO SEM SEQUER PENSAR NA IMPORTÂNCIA DO PORTO EM SUA PRÓPRIA VIDA, POIS DE UMA MANEIRA OU OUTRA DELE SE BENEFICIAM.

OPINIÃO

NÁJIA FURLAN
jornalista e coordenadora de Programas Institucionais da Portos do Paraná
opiniao@portalbenews.com.br

▶ COMUNICAÇÃO

Karishma Bhavna Gokhool, Porto Luís, Ilhas Maurício

As Ilhas Maurício são um paraíso localizado no Oceano Índico, bem próximo a Madagascar. Do continente africano, o país é o que tem um dos maiores IDH. O turismo é a principal atividade econômica, mas, desde o início dos anos de 2010, a atividade marítima e portuária segue em pleno desenvolvimento.

Nas ilhas, são dois os portos: Porto de Porto Luís (capital do país) e Porto Mathurin (na ilha de Rodrigues). Ambos são administrados pela Mauritius Ports Authority (MPA), que tem sede em Porto Luís. É nessa empresa em que Karishma Bhavna Gokhool trabalha.

Aos 39 anos, Bhavna entrou para a equipe da MPA em 2016. Advogada, atua como gestora dos serviços jurídicos da autoridade portuária. "Meu papel é assistir os demais departamentos em questões jurídicas. Estou envolvida na redação de contratos e documentos jurídicos", detalha.

Antes de entrar para a MPA, a advogada trabalhava no setor de serviços financeiros, onde permaneceu por seis anos. "Mudei de área à procura de melhores perspectivas de carreira e oportunidades de desenvolvimento profissional", revela.

Formada em Direito pela Universidade das Ilhas Maurício, Bhavna tem mestrado em Direito Comercial Internacional pela Universidade de Kent (Inglaterra). A profissional ainda é qualificada como "chatertered" em Governança (como se fosse juramentada para atuar nessa área) e, desde 2019, é membro associada do Chartered Governance Institute (Reino Unido).

Como o setor portuário é parte essencial da economia mauriciana, a boa governança, como completa a profissional, dá maiores segurança e tranquilidade aos players e contribui para os portos do país serem bem-sucedidos e sustentáveis. "A boa governança é imprescindível para o bom funcionamento dos portos", afirma.

"Os princípios fundamentais da boa governança incluem Justiça, Responsabilidade e Transparência. Isso é alcançado através do cumprimento de regras e regulamentos, leis nacionais e convenções internacionais", defende a especialista.

A Autoridade Portuária das Ilhas Maurício tem um quadro com cerca de 550 trabalhadores (mais ou menos como nós, aqui na Portos do Paraná). Desse total, lá, 150 são mulheres. "A maioria delas está na área administrativa", diz. Mas, lentamente, como conta Bhavna, a presença feminina tem crescido nos portos da Ilha, também nas operações e até na área de segurança.

As ilhas têm portos pequenos. Juntos, movimentaram, em 2021, pouco mais de 7,6 milhões de toneladas de cargas, principalmente de importação. Além de passageiros, eles atendem a cargas conteinerizadas, granéis sólidos e líquidos e o mercado de pescados.

Sobre este último, tenho que destacar que o país tem uma forte indústria para atender à pesca: além da pesca em si, fazem transbordo de peixe, armazenamento, processamento, triagem, classificação, limpeza, filetagem e enlatamento.

Como garante a Autoridade Portuária das Maurícias, "todas as empresas de produtos do mar sediadas nas Ilhas Maurício operam de acordo com as normas da UE (União Europeia) e estão registradas para assegurar o nível exigido de conformidade alimentar e de segurança dos seus produtos". A estimativa deles é de que 25% das importações de atum enlatado da Europa sejam provenientes do Oceano Índico, tendo a nação como um dos maiores exportadores.

Como minha amiga Bhavna me contou, a MPA é a única autoridade portuária no país. "Todos os anos, a MPA concede e renova cerca de 150 licenças a agentes de navegação, fornecedores de navios, operadores de carga a granel, empresas de pesca, arrendatários, inspetores marítimos, inspetores de mercadorias, estaleiros, entre outros", diz.

Segundo a advogada, ao longo dos últimos cinco anos, a autoridade portuária tem atuado para ampliar a movimentação de contêineres e o abastecimento de combustível. E trabalhou na construção de um terminal de cruzeiros moderno e no desenvolvimento de um porto específico para a pesca. "Antes da pandemia da covid, o tráfego de peixe era de cerca de 155 mil toneladas por ano. Mas com a covid, o volume foi reduzido", completa.

Bhavna gosta muito do seu trabalho. O mais interessante da atuação jurídica nos portos, segundo ela, é elaborar regulamentos e políticas para a área. "Pode ser demorado, mas, ao mesmo tempo, tenho a oportunidade de trabalhar com diferentes departamentos e partes interessadas, tais como ministérios e o Gabinete Jurídico do Estado", conta.

O trabalho da advogada na MPA é dinâmico, exige cautela e há muita pressão. No entanto, a superprofissional atua colaborando para que os riscos legais sejam mitigados. "Eu espero reunir experiência e conhecimentos e que, um dia, possa trabalhar em projetos conjuntos com outros advogados em outros portos do mundo", diz.

P.S.: Mulheres tão diferentes. Diferentes atuações, campos profissionais e objetivos. Mas enfrentamos desafios comuns em nosso dia a dia nos portos. Que neste texto, nos anteriores e nos próximos que virão, eu possa estar conseguindo passar um pouco de como superam e avançam essas portuárias.

P.P.S.: Não perca o próximo perfil, que será com Amany, do Egito.

AOS 39 ANOS, BHAVNA ENTROU PARA A EQUIPE DA MPA EM 2016. ADVOGADA, ATUA COMO GESTORA DOS SERVIÇOS JURÍDICOS DA AUTORIDADE PORTUÁRIA. "MEU PAPEL É ASSISTIR OS DEMAIS DEPARTAMENTOS EM QUESTÕES JURÍDICAS. ESTOU ENVOLVIDA NA REDAÇÃO DE CONTRATOS E DOCUMENTOS JURÍDICOS", DETALHA.

ESTILO BE

IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

Exercício para a vida

POR ACASO ENCONTREI ESSA SEMANA UM LIVRO QUE JULGAVA PERDIDO, "O STRESS A SEU FAVOR" (ED. ÁGORA), DA PSICÓLOGA E ANTROPÓLOGA SUSAN ANDREWS. ELA REFORÇA A NECESSIDADE DA MEDITAÇÃO E DÁ DUAS DICAS BÁSICAS PARA LIDAR COM O ESTRESSE: NÃO SE PREOCUPAR COM NINHARIAS; TUDO É NINHARIA. PARECE LUGAR COMUM E SIMPLES DEMAIS, MAS É MUITO MAIS DIFÍCIL DO QUE VOCÊ IMAGINA. É UM EXERCÍCIO PARA A VIDA TODA. O "BOM ESTRESSE", PERCEBIDO COMO UM DESAFIO, PODE NOS MANTER MOTIVADOS, INSPIRADOS E PRODUTIVOS. O RUIM PARALISA, TORNA A PESSOA MUITO MENOS PRODUTIVA E PODE LEVAR À DOENÇA. DAR A RESPOSTA NA MEDIDA CERTA PARA OS PROBLEMAS É UM BOM CAMINHO.

DICA

Música no Museu

Divulgação

Voltou o projeto com programação gratuita da série **Os Imortais da Música Brasileira e os Gênios Internacionais**, no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB RJ). A série continuara até abril, mas dessa vez algumas apresentações vão acontecer na Casa Museu Eva Klabin. Sergio da Costa e Silva é o idealizador. Destaque para Villa-Lobos, Francisco Mignone, Ernesto Nazareth, Ary Barroso, Tom Jobim. Em fevereiro, o programa Os Clássicos no Carnaval terá, entre outros talentos, as composições de Chiquinha Gonzaga.

Serviço
CCBB Rio:
Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro (RJ)
Casa Museu Eva Klabin:
Av. Epitácio Pessoa, 2480 - Lagoa, Rio de Janeiro (RJ)
Ingressos são liberados 1h antes na bilheteria presencial ou no site: ingressos.ccbb.com. br/cidades/rio-de-janeiro-rj

LEITURA

Best-seller do Príncipe

Divulgação

A realeza continua sendo uma grande atração. O livro de memórias "**O que sobra**", do príncipe Harry, vendeu mais de 400 mil cópias no primeiro dia no Reino Unido. No Brasil a obra foi publicada pela Objetiva, simultaneamente com outros países. O livro revela as lembranças tristes da morte da mãe, a Princesa Diana, e fatos que têm desagradado à família real britânica, principalmente o irmão, príncipe William, alvo das maiores críticas.

O que sobra, Príncipe Harry
Tradução: Cássio de Arantes Leite, Débora Landsberg, Denise Bottmann e Renato Marques. Preço: R$ 74,90 /Ebook: R$ 39,90. Páginas: 512
Design de capa: Christopher Brand
Foto de capa: Ramona Rosales

FOCO

Novos desafios para Raquel

Divulgação

Atuando em três Conselhos do Fórum Brasil Export (ESG, Feminino e Nordeste), **Raquel Lannes** está em nova fase profissional como assessora da Diretoria de Negócios e Sustentabilidade da Portos Rio, que é a Autoridade Portuária que administra os portos de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Itaguaí e Niterói, presidida por Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.

Durante os últimos anos, os participantes do Brasil Export se acostumaram com a presença sorridente da advogada como braço direito do consultor Aluisio Sobreira, com quem trabalhou durante nove anos na Merco Shipping. E muitos brincaram com ele dizendo que não conseguiria outra assessora tão bonita e paciente como Raquel.

Para ela, o trabalho na Merco Shipping foi uma grande escola na área de legislação portuária e marítima, atuava na elaboração de levantamentos, relatórios e diagnóstico de situação regulatória e institucional. Conhecia os atores, as tramitações processuais em órgãos como ANTAQ e Secretaria de Portos, tudo isso contribuiu para a oportunidade na Portos Rio.

A bagagem deu segurança para aceitar o novo cargo. "É um novo desafio, sempre trabalhei para a iniciativa privada, mas estou gostando muito. Na Merco Shipping, ela prestava assessoria jurídica nos processos de obtenção de Outorga de Autorização junto à ANTAQ, à Marinha do Brasil e ao Ministério da Infraestrutura para a construção e operação de Terminais Portuários, assim como em processos de obtenção de Autorização para Empresas de Navegação junto à ANTAQ e Processos de Arrendamentos Portuários".

Comenta que a Portos Rio tem importância estratégica como agente governamental e provedor de infraestrutura portuária, além de contribuir para o desenvolvimento do Comércio Exterior do Estado e do País. "Nossa diretoria cuida da gestão de contratos e nesse escopo se destacam os reequilíbrios e renovações contratuais, fiscalização de contratos, novos arrendamentos (áreas disponíveis para processos licitatórios), e ainda temos as ações voltadas à sustentabilidade do porto".

Raquel nasceu em São Gonçalo, onde continua morando, mas chegar à universidade não foi fácil. De família simples, comenta que seus pais não tiveram oportunidade de estudo, mas apoiaram seu esforço para buscar os sonhos: "Eu trabalhei numa loja de um shopping para pagar meus estudos e me formei na Universidade Cândido Mendes, em Niterói, em 2014".

Até entrar na Mercoshipping, nunca teve contato com área de portos, mas diz que hoje ama o setor. "Meu contato maior com as pessoas foi com o Brasil Export, que agregou muito para o conhecimento dos portos do Brasil nas visitas ocorridas nos eventos regionais. Os conselhos são muito importantes, ajudam na proximidade com todos os atores, nos grupos as pessoas se falam e criam interação. No feminino as mulheres se destacam, é um privilégio estar com elas, trocando informações. No início achei que era bobagem criar um conselho feminino, mas hoje eu vejo o quanto é importante manter essas conversas profissionais".

Explica que a Portos Rio está investindo em Sustentabilidade, com diversas ações alinhadas ao ESG, para que a empresa venha se tornar um porto verde, que seria o alinhamento da estratégia de negócio aos projetos de todas as áreas da Companhia em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 'A Portos Rio está crescendo e desenvolvendo, estamos buscando negócios através de chamamentos públicos. Para esse ano temos uma área em processo licitatório no Porto do Rio de Janeiro bastante adiantada na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, já aprovada na ANTAQ, e duas áreas em estudos avançados na INFRA SA para o Porto de Itaguaí".

O que mais gosta no trabalho é a ausência de rotina: "É preciso uma atualização constante, há muitas mudanças, novas legislações, não tem monotonia nesse setor, cada dia tem uma novidade, é preciso fazer reformulações e estudar sempre. Temos demandas de arrendatários diariamente, os contratos sofrem alterações devido a mudanças de mercado, na infraestrutura, na logística e outros".

Solteira, a razão da sua vida, como faz questão de frisar, é o filhinho Matheus, de 4 anos. "A maternidade me transformou, hoje eu vejo o mundo com outros olhos. Matheus e o trabalho são as coisas mais importantes da minha vida. As prioridades mudaram com ele".

Claro que ela gosta de ir ao cinema e tomar um chope com amigos, mas Matheus é sempre a prioridade: "Ele puxou a mãe, adora viajar, ama um parque aquático, adora ir nos finais de semana para nossa casinha da serra que ele chama de casa da cachoeira. Com ele eu sento no chão, corro, jogo bola, canto, viro uma criança".

ESTILO BE

FÉRIAS

Museu da Língua Portuguesa

Ana Mello

Que tal aproveitar esse restinho de férias e levar as crianças para visitar o **Museu da Língua Portuguesa,** em São Paulo, e participar do projeto "Estação Férias – nossas palavras" com oficinas, brincadeiras e leitura? A atividade ensina, de forma lúdica, palavras em línguas indígenas para crianças e suas famílias. Gratuita, a ação dialoga com a exposição temporária do Museu, a **Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação**, sobre a língua e cultura dos povos originários do Brasil. Vai até o dia 28 de janeiro, de quinta a sábado, sempre das 10h às 17h, no Saguão B do Museu da Língua Portuguesa.

Serviço
Museu da Língua Portuguesa
Praça da Luz, s/nº - Portão 1, São Paulo (SP)
Terça a domingo, das 9 às 16h30 (permanência permitida até 18h00)
10 de janeiro a 5 de fevereiro

TEATRO

Três gerações em conflito

Pino Gomes

Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill estão no elenco do clássico "**Três mulheres altas**", de Edward Albee, em cartaz no Teatro TUCA, em São Paulo. Dirigida por Fernando Philbertma, a peça é uma comédia mordaz com reflexões sobre a passagem do tempo e o acerto de contas entre três gerações. Entre os muitos embates travados pelas três personagens, o espetáculo foca também na forma com que lidamos com o envelhecimento. A nova montagem tem a visão atualizada com as mudanças comportamentais e políticas que aconteceram no mundo, desde que foi lançada em 1991. Beatriz Segall, Natália Thimberg, e Marisa Orth atuaram na premiada primeira versão brasileira.

Serviço
De 13 de janeiro a 12 de fevereiro de 2023
Sextas às 21h, sábados, às 20h e domingos, às 17h
Teatro Tuca
R. Monte Alegre, 1024 - Perdizes, São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3670-8455
Ingressos: R$ 140,00 e R$ 70,00 (plateia)
Ingressos Populares: R$ 70,00 e R$ 35,00
(20% da capacidade total do teatro)

GASTRONOMIA

Comer nas nuvens

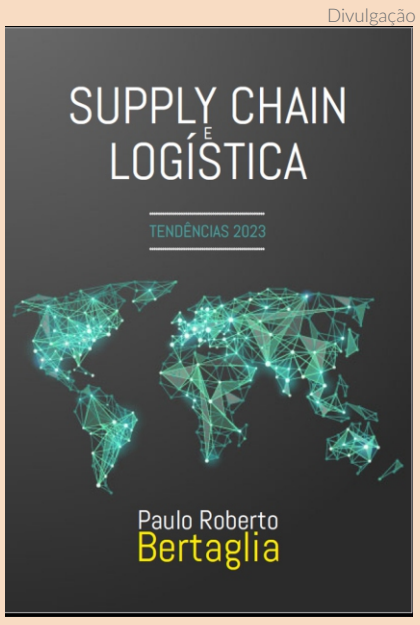
Divulgação

Se você tem medo de altura é melhor ficar longe da experiência gastronômica e multissensorial chamada **Nave01**, na Praia do Cupe, em Porto de Galinhas, Pernambuco. O restaurante em formato de nave, com 24 cadeiras, é suspenso por um guindaste que leva o grupo para essa aventura gastronômica com direito a contemplar a bela paisagem. O menu surpresa (composto por entrada, prato principal e sobremesa) é assinado pelo pernambucano Chef Erivan Santos.

Serviço
Ingressos: instagram @nave01oficial através da plataforma Eventbrite
https://www.eventbrite.com/e/nave01-tickets-498796472677?aff=ebdsoporgprofile
Duração: 1h - Sessões: 9h, 11h, 13h, 15h, 16h40
Valor: R$350,
Menu surpresa do Chef Erivan Santos com open bar
Local: Bar da Praia Pontal do Cupe, Porto de Galinhas (PE)

BE+

Divulgação



- **As necessidades de negócios e seus desdobramentos e os impactos que possivelmente causarão nas estratégias, processos e profissionais que estão conectados com Supply Chain e Logística, são temas do livro de Paulo Bertaglia, Diretor Executivo da Berthas, que pode ser baixado gratuitamente:** https://www.berthas.com.br/blog

- Li no Estadão que ONG brasileira Expedicionários da Saúde (EDS), formada por médicos voluntários que levam atendimento de saúde a indígenas isolados nos confins da Amazônia, está entre as finalistas do prestigiado Prêmio Zayed de Sustentabilidade, que teve mais de 4 mil inscritos na atual edição.

- **Matéria do jornal Valor Econômico destaca uma iniciativa que deveria ser compartilhada em todas as empresas: a criação de clubes de leitura para integrar funcionários, com a escolha de livros com temas que serão debatidos em encontros on-line ou presenciais. Adorei!**

- Estudo divulgado pelo Instituto Baleia Jubarte estima que a espécie está se recuperando e que cerca de 25 mil delas passaram pelo país no segundo semestre de 2022, divulga a Folha de S.Paulo. Os números surpreenderam os especialistas: está próximo dos cerca de 27 mil a 30 mil exemplares contabilizados 200 anos atrás.

BE-

- **Abaixo o orgulho. Pedir desculpa pode diminuir problemas no trabalho, segundo estudo da Universidade Stanford, como mostra em matéria no Valor a psicóloga americana Michele Gelfand. Pedir desculpa não repara apenas laços pessoais, também pode evitar que conflitos profissionais saiam do controle.**

- Deixar a cama, o quarto, a casa e o escritório bagunçados não é só preguiça, pode ser sinal de crise na saúde mental, de exaustão física e emocional. 'Depression room' é o nome do problema. A fadiga extrema também provoca mau humor, como mostra matéria do New York Times, com informações de N. Brad Schmidt, diretor da Clínica de Ansiedade e Saúde Comportamental da Universidade Estadual da Flórida e professor de Psicologia na mesma instituição de ensino.